

T A B O A

D A S

MATERIAS QUE SE CONTÉM NESTES  
ELEMENTOS.

---

**I**NTRODUCCÃO. . . . . Pag. 1

*ALGEBRA.*

SEÇÃO I.

**D**OS PRINCIPIOS DO CALCULO  
*LITTERAL.*

*Das Operações Fundamentais do Calculo  
Litteral.*

2

*Da Addição e Subtracção.*

4

*Da Multiplicação.*

9

*Da Divisão.*

18

*Do modo de achar o maior divisor commun  
de duas quantidades litterais.*

28

*Das Fracções Litterais.*

32

*Das Equações.*

35

*Da resolução das Equações do primeiro gráo  
a huma incognita.*

36

*Applicação dos principios precedentes á resolução  
de alguns problemas.*

42

*Reflexões sobre as quantidades positivas, e  
negativas.*

53

*Das*

- Das Equações lineares a muitas incognitas.*
- *a tres , e mais incognitas.*
- Applicaçao á resoluçao de alguns problemas.*
- Dos casos em que os problemas ficasen indeterminados , ainda que haja igual numero de equações e de incognitas.*
- Dos casos em que os problemas saõ impossiveis.*
- Dos problemas indeterminados.*
- Das Equações do segundo grão a huma incognita.*
- Applicaçao á alguns problemas do segundo grão.*
- Da extracçao da Raiz quadrada das quantidades litterais.*
- Do calculo das quantidades affectas do sinal ✓.*
- Da formaçao das potencias dos monomios , e extracçao das suas raizes.*
- Do calculo dos radicais , e dos expoentes.*
- Da formaçao das potencias das quantidades complexas.*
- Da extracçao das raizes das quantidades complexas.*
- Do modo de ter a raiz approximada das potencias imperfeitas das quantidades litterais*
- Das equações superlineares a duas incognitas.*
- *a mais de duas incognitas.*
- Das Equações a dous termos.*

<i>Das Equações que pôdem resolver-se a maneira das do segundo grão.</i>	142
<i>Da composição das Equações.</i>	143
<i>Do modo de transformar as Equações.</i>	151
<i>Da resolução das Equações compostas.</i>	153
<i>Applicaçao ao terceiro grão.</i>	155
————— <i>ao quarto grão.</i>	162
<i>Reflexões sobre o methodo precedente , e sobre a sua applicação ás Equações dos grãos superiores ao quarto.</i>	169
<i>Dos Divisores commensuraveis das Equações.</i>	174
<i>Da extracçao das raizes das quantidades parte commensuraveis , e parte incommensuraveis.</i>	180
<i>Do modo de achar as raizes approximadas das Equações compostas.</i>	184
<i>Reflexões sobre o methodo precedente.</i>	187
<i>Do modo de achar as raizes iguais das Equações.</i>	188
<i>Do modo de achar as raizes imaginarias das Equações.</i>	190
<hr/>	
<b>SECCAO II.</b>	
<b>D A APPLICACAO DA ALGEBRA</b>	
<i>A ARITHMETICA E GEOMETRIA.</i>	192
<i>Propriedades gerais das Progressões Arithmeticas.</i>	193
<i>Da soma das potencias dos termos de qualquer Progressão Arithmetica.</i>	198
<i>Das</i>	

### III

<i>Das propriedades, e uso das Progressões Geometricas.</i>	
	205
<i>Da soma das Series Recurrentes</i>	210
<i>Da Construcçāo Geometrica das Quantidades Algebricas.</i>	
	211
<i>Problemas de Geometria, e reflexões tanto sobre o modo de os pôr em equaçāo, como sobre as diferentes soluções que dão as equações.</i>	218
<i>Outras applicações da Álgebra.</i>	241
<i>Das linhas curvas em geral, e em particular das Secções Conicas.</i>	
	246
<i>Da Ellipse.</i>	251
<i>Da Hyperbola.</i>	264
<i>Da Hyperbola entre as Asymptotas.</i>	275
<i>Da Parabola.</i>	
	279
<i>Reflexões sobre as Equações das Secções Conicas.</i>	
	285
<i>Methodo de reduzir ás Secções Conicas toda a equaçāo indeterminada do segundo grāo.</i>	292
<i>Applicaçāo á resoluçāo de alguns problemas indeterminados.</i>	
	301
<i>— dos mesmos principios á resoluçāo de alguns problemas determinados.</i>	310

	Pag.
— de cambio interior e exterior . . . . .	508
— dos arbitrios de cambio . . . . .	524
— d'arbitrio de cambio simples por meio de remessas . . . . .	528
— d'arbitrio simples por saques e remessas .	531
— d'addição ou subtracção das despesas do arbitrio, e do quanto % de perda ou ganho .	552
— d'arbitrio composto, 4 <sup>a</sup> especie . . . . .	554
————— 2 <sup>a</sup> especie . . . . .	555
— de compra e venda de fundos publicos, etc.	559
— de rebate de papel moeda . . . . .	542
Taboa 1 dos divisores e multiplicadores fixos para o calculo dos juros . . . . .	547
— II do augmento progressivo dos capitaes a juro composto . . . . .	548
— III d'annuidades, que devem extinguir qualquer capital a juro composto . . . . .	550
— IV de addição successiva do mesmo capital, etc . . . . .	552
— V d'addição successiva d'um capital diferente do primitivo, etc . . . . .	554
— VI de reducção dos soldos e dinheiros da libra sterlina, catalãa, suissa, e das piastras de Liorne e de Espanha, em millesimas da libra . . . . .	558
— VII de reducção dos soldos e pennings do florim d'Amsterdam em millesimas do florim . . . . .	559
— VIII de reducção de kreutzers e pennings do florim de Vienna, Francfort, Augusta, e	

	423
	Pag.
Trieste em millesimas do florim . . . . .	560
— IX de reducção dos silbergros e dinheiros de Berlim em millesimas do rixdaler	562
— X de reducção dos soldos e dinheiros lubs de Hamburgo em millesimas do marco-banco	564
— XI de reducção a dizima de algumas fracções ordinarias usadas na cotas dos cambios de certas praças da Europa . . . . .	566
— XII demonstrativa dos pesos e medidas portuguezas com os seus valores metricos (vai no fim a pag. 425) com suas notas . . . . .	566
— XIII demonstrativa dos pesos e medidas do sistema metrico de França, traduzidos em pesos e medidas portuguezas com suas notas	570
— XIV das moedas de cambio, de conta e effeétivas, de prata e ouro, e tambem dos pesos e medidas das nações mais principaes, que fazem commercio com o Portugal, com os seus valores correspondentes em moedas, pesos e medidas portuguezas . . . . .	576
Modelo de uma conta corrente feita segundo o methodo mais moderno, sem dependencia de numeros vermelhos . . . . .	426